

## **Prefeitura e câmara no MS estão sem comando após PF prender autoridades**

Fonte: Campo Grande News

**Com as prisões do prefeito, vice-prefeito, presidente da Câmara Municipal e vice-presidente da Câmara, deverá ficar para o Poder Judiciário a decisão sobre quem será chefe do Poder Executivo em Dourados. Segundo maior município de Mato Grosso do Sul, com 189.762 habitantes, a cidade amanheceu nesta quarta-feira sobre o impacto da Operação Uragano (furacão em italiano), que prendeu o prefeito Ari Artuzi (PDT), o vice Carlinhos Cantor (DEM), o presidente da Câmara, Sidlei Alves (DEM) e outras 26 pessoas. Os mandados são de prisão temporária, portanto valem por cinco dias. De acordo com o advogado André Borges, a situação enfrentada na cidade é tão excepcional que não há previsão legal de sucessão no comando da prefeitura. Ele enfatiza que se a prisão durar apenas cinco dias, o mais provável é que o município fique sem prefeito neste período.**

**Contudo, caso a prisão temporária seja prorrogada ou convertida em prisão preventiva, o TJ/MS (Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul), que autorizou a prisão de Artuzi, deve ser acionado. "Os caminhos mais prováveis é a nomeação de um dos vereadores que não foi preso ou que o tribunal defina um interventor", explica.**

**Borges salienta que a situação nem chega a ser prevista na maioria das leis orgânicas dos municípios brasileiros. Em Dourados, a lei orgânica prevê que o vice assuma, senão, o cargo de prefeito terá que ser assumido pelo presidente da Câmara ou seu vice. Contudo, o vice-presidente da Câmara, José Carlos de Souza (PDSB), o "Zezinho da Farmácia", também foi preso.**

**Em Dourados, circula a informação de que o diretor do Fórum, juiz Eduardo Machado Rocha pode assumir a prefeitura ou nomear uma junta administrativa.**

**Juiz-prefeito - Em 2007, em Cassilândia, o juiz Silvio Prado chegou a assumir o comando da prefeitura após prefeito e vereadores ter sido afastados após denúncias de desvio de dinheiro público. À época, a posse do magistrado foi determinada pela justiça.**

**Furacão - A ação da PF em Dourados investiga direcionamento de licitações por meio de corrupção de servidores públicos e agentes políticos. De acordo com a PF, o prefeito Ari Artuzi chefiava o esquema.**

**As fraudes consistiam no direcionamento de licitações por meio de corrupção de servidores públicos e agentes políticos. Os acordos fechados com as empresas escolhidas ilicitamente rendiam 10% do valor do contrato.**

**Os valores arrecadados serviam para o pagamento de diversos vereadores de Dourados, para caixa de campanha e compra de bens pessoais do prefeito. As investigações começaram em maio deste ano.**

**Assessoria da prefeitura informou que divulgará nota ainda nesta quarta-feira.**

**PF prendeu 28 pessoas suspeitas de participar de vários crimes.**

**Do G1, em Brasília**

PF prende políticos de Dourados suspeito de fraude e corrupção

A Polícia Federal prendeu nesta quarta-feira (1º), em Dourados (MS), 28 pessoas suspeitas de

## **Prefeito de Dourados (MS) é preso durante operação da Polícia Federal**

Written by Benedito

Wednesday, 01 September 2010 19:15 - Last Updated Wednesday, 01 September 2010 20:09

---

práticas de fraude à licitação, corrupção ativa e formação de quadrilha, entre elas o prefeito e outros políticos da cidade. Ao todo, a PF cumpre 29 mandados de prisão temporária e 38 conduções coercitivas na chamada Operação Uragano. A PF informou que foram encontrados cerca de R\$ 150 mil reais em espécie na casa do prefeito.

A assessoria de imprensa da prefeitura informou ao G1 que vai divulgar uma nota para a imprensa ainda nesta quarta-feira.

Cerca de 200 policiais federais participaram da operação. Os mandados foram expedidos pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul e pela 1ª Vara Criminal de Dourados. De acordo com a PF, as fraudes consistem no direcionamento de licitações por meio de corrupção de servidores públicos e agentes políticos.

"Os acordos fechados com as empresas escolhidas ilicitamente rendiam 10% do valor do contrato. Os valores arrecadados serviam para o pagamento de diversos vereadores de Dourados (da situação e da oposição), para caixa de campanha e compra de bens pessoais do prefeito", informou a polícia em nota.

A PF afirma que as investigações começaram em maio e apontam a participação de secretários municipais, empreiteiros, prestadores de serviços, vereadores e servidores públicos.